



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A UMA PUÉRPERA COM SÍNDROME HELLP INCOMPLETA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Daniela Alves Martins¹
Kemelândia Sebastião Ngando²
Alana Santos Monte³

RESUMO

Introdução: A síndrome HELLP é a forma mais grave das síndromes hipertensivas gestacionais e é uma das principais causas do interrompimento prematuro de gestações. Assim, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de uma discente de enfermagem durante a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e suas repercussões no cuidado de uma puérpera que teve síndrome HELLP incompleta. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, produzido durante o estágio curricular da disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva, que descreve a vivência de discentes de enfermagem no decurso da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma puérpera com síndrome HELLp incompleta. A experiência aconteceu em uma Maternidade de referência localizada em Fortaleza-CE, no período de 14 a 27 de maio de 2025. **Resultados:** O contato com a puérpera seguiu a lógica do Processo de Enfermagem, iniciando pela Entrevista de Enfermagem que objetivou estabelecer uma relação de vínculo entre profissional e paciente. O momento foi desenvolvido através de uma conversa de apresentação, aplicando-se um questionário destinado a entender os fatores patológicos e obstétricos que levaram à internação, bem como, todo o histórico pessoal, familiar e socioeconômico da puérpera. Posteriormente, seguiu-se com o exame físico, avaliando todos os sistemas corporais de forma céfalo-podálico, com foco na revisão pós parto. Após a entrevista e o exame físico da paciente, estruturou-se o plano de cuidados no qual elencou-se como diagnósticos prioritários: Débito cardíaco diminuído relacionado a síndrome HELLp, caracterizado por pressão arterial elevada; volume de líquidos excessivo relacionado a alteração da pressão arterial e diminuição da deambulação, caracterizado por edema (2+) em MMII; e conhecimento deficiente relacionado à ausência de informação sobre o seu diagnóstico médico, evidenciado por relato verbal de não compreensão. Em relação às intervenções e resultados focou-se no controle da Hipertensão, edema e educação da paciente quanto a sua condição. Os diagnósticos, as intervenções e os resultados de Enfermagem foram montados de acordo as normativas da NANDA-I, NIC e NOC, dando aos estudantes a oportunidade de olhar para a paciente com um olhar holístico, colocando em prática os princípios basilares da Enfermagem: cuidar do indivíduo em sua singularidade. **Considerações finais:** A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) à puérpera com Síndrome HELLP, possibilitou aos estudantes o desenvolvimento de uma assistência eficiente e de qualidade, aperfeiçoando a capacidade de monitoramento, e promovendo uma atenção humanizada. Outrossim, o estudo aponta a atuação primordial da enfermagem através da construção de planos de cuidados em casos obstétricos graves e instáveis. Ademais, esse estudo é relevante por trazer à tona a urgência de um acompanhamento criterioso e detalhado da enfermagem na síndrome HELLP incompleta, possibilitando a prevenção adequada do seu agravamento para salvar vidas.

Palavras-chave: Sistematização da assistência de enfermagem;; síndrome HELLP;; puérpera.

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, mariadaniela@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, kemelanduangando@gmail.com²
Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Docente, alanamonte@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

A síndrome HELLP, descrita por Pritchard em 1954 e mais tarde por Louis Weinstein em 1982, é a forma mais grave das síndromes hipertensivas gestacionais e é uma das principais causas do interrompimento prematuro de gestações. O acrônimo HELLP, significa didaticamente hemólise, elevação de enzimas hepáticas e diminuição das plaquetas, condições que diagnosticam precisamente a síndrome (MEGIOLARO et al, 2024). A HELLP incompleta, se dá quando a gestante apresenta apenas duas dessas características, porém a ausência de um dos critérios não diminui a gravidade da condição, pois trata-se de um quadro crítico e agudo, sendo considerado uma emergência obstétrica.

Diante disso, é fundamental que o profissional de enfermagem, profissional que emprega o cuidado desde a admissão até a alta, aplique com competência um plano de cuidados detalhado e integral no cuidado das puérperas vítimas da síndrome. Assim, é imprescindível o uso da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nesse processo, pois como defende Almeida et al (2022) a SAE, é uma ferramenta de cuidado indispensável, uma vez que proporciona recursos técnicos, científicos e humanos, que melhoram a qualidade da assistência ao paciente.

Portanto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de discentes de enfermagem durante a aplicação da SAE e suas repercussões no cuidado de uma puérpera que teve síndrome HELLP incompleta na sua primeira gestação, enfatizando a atuação da enfermagem como diferencial nessa assistência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, produzido durante o estágio curricular da disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva, que descreve a vivência de discentes de enfermagem no decurso da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma puérpera com síndrome HELLp incompleta. A experiência aconteceu em uma Maternidade de referência localizada em Fortaleza-CE, no período de 14 a 27 de maio de 2025.

A coleta de dados ocorreu no dia 14 de maio de 2025 e se deu através de uma entrevista com a paciente, utilizando um questionário semiestruturado com perguntas sobre sua condição sociodemográfica, histórico patológico, histórico familiar e histórico obstétrico. Além disso, o estudo do prontuário da paciente foi fundamental para o complemento de informações importantes.

A análise dos dados resultou na criação do plano de cuidado específico para a paciente compreendendo a elaboração de diagnósticos de enfermagem prioritários, intervenções e resultados esperados, por meio da utilização da taxonomia de diagnósticos de enfermagem (NANDA-I), Classificação das intervenções de enfermagem (NIC) e Classificação dos resultados de enfermagem (NOC).

Este relato considera a autorização verbal da paciente e tem compromisso com o sigilo e ética profissional, seguindo as diretrizes éticas contidas no Conselho Nacional de Saúde. Porém, como trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências dos discentes, isentou-se da submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A priori, para conhecer o estado geral de saúde da puérpera foi realizada a leitura e estudo do prontuário. Nesse momento pôde-se averiguar evoluções e exames complementares comprobatórios do diagnóstico de Síndrome Hellp incompleta.

O contato com a puérpera seguiu a lógica do Processo de Enfermagem, iniciando pela Entrevista de Enfermagem que objetivou estabelecer uma relação de vínculo entre profissional e paciente. O momento foi desenvolvido através de uma conversa de apresentação, aplicando-se um questionário destinado a entender os fatores patológicos e obstétricos que levaram à internação, bem como, todo o histórico pessoal, familiar e socioeconômico da puérpera. Posteriormente, seguiu-se com o exame físico, avaliando todos os sistemas corporais de forma céfalo-podálico, com foco na revisão pós parto.

A entrevista de enfermagem possibilitou levantar dados de predisposição para o surgimento da Síndrome Hellp, tais como Hipertensão gestacional e histórico familiar de doenças cardiometabólicas. Além disso, foi um momento imprescindível para observar vulnerabilidades socioeconômicas e emocionais. Outrossim, um fator importante descoberto durante a anamnese foi o desconhecimento em relação a causa completa da sua internação. Ao ser questionada sobre o motivo de estar ali, a paciente respondeu que foi devido a um quadro hipertensivo, demonstrando não ter sido orientada sobre o diagnóstico de Síndrome Hellp.

Para Santos (2021), diversos fatores podem interferir na percepção de segurança da mulher durante o processo gravídico-puerperal, entre eles a falta de conhecimento sobre o diagnóstico, uma vez que a síndrome pode ser facilmente confundida com um quadro hipertensivo (Krebs, 2021).

A desinformação, segundo Santos (2021), insere a paciente em um ambiente de insegurança, comprometendo seu empoderamento. Dessa forma, torna-se imprescindível que o enfermeiro transmita orientações claras e adequadas, a fim de promover a conscientização da puérpera, considerando que a doença apresenta elevada taxa de morbimortalidade materno-infantil, agravada por fatores que antecedem a gestação (Krebs, 2021).

Assim, após a entrevista e o exame físico da paciente, estruturou-se o plano de cuidados no qual elencou-se como diagnósticos prioritários: Débito cardíaco diminuído relacionado a síndrome Hellp, caracterizado por pressão arterial elevada; volume de líquidos excessivo relacionado a alteração da pressão arterial e diminuição da deambulação, caracterizado por edema (2+) em MMII; e conhecimento deficiente relacionado à ausência de informação sobre o seu diagnóstico médico, evidenciado por relato verbal de não compreensão. Em relação às intervenções e resultados focou-se no controle da Hipertensão, edema e educação da paciente quanto a sua condição (ver quadro 1).

Para a estruturação do plano de cuidado é imprescindível a utilização de diferentes taxonomias para que haja uma padronização da linguagem a fim de facilitar a execução de uma assistência integral e singular com que preconiza a resolução dos principais acometimentos daquele paciente (Do Nascimento et al, 2021). Assim, os diagnósticos, as intervenções e os resultados de Enfermagem foram montados de acordo as normativas da NANDA-I, NIC e NOC, dando aos estudantes a oportunidade de olhar para a paciente com um olhar holístico, colocando em prática os princípios basilares da Enfermagem: cuidar do indivíduo em sua singularidade.

Portanto, a vivência destacou o papel do estágio supervisionado como ferramenta indispensável na formação do enfermeiro, uma vez que possibilita ao estudante situações que requerem uma articulação teórico-prática, que considera a individualidade do paciente. Ademais, essa experiência, fomentou a importância do profissional de enfermagem como provedor do empoderamento e autonomia do paciente, enfatizando a necessidade de um cuidado sistematizado e criterioso, principalmente em situações instáveis, como é o caso da Síndrome Hellp.



CONCLUSÕES

A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) à puérpera com síndrome HELLP, possibilitou aos estudantes o desenvolvimento de uma assistência eficiente e de qualidade, aperfeiçoando a capacidade de monitoramento, e promovendo uma atenção humanizada.

Outrossim, o estudo aponta a atuação primordial da enfermagem através da construção de planos de cuidados em casos obstétricos graves e instáveis. Ademais, esse estudo é relevante por trazer à tona a urgência de um acompanhamento criterioso e detalhado da enfermagem na síndrome HELLP incompleta, possibilitando a prevenção adequada do seu agravamento para salvar vidas.

AGRADECIMENTOS

Sinceros agradecimentos a professora Alana Monte pela supervisão comprometida e empática. Receber o apoio e orientação dela, sem dúvidas possibilitou uma experiência de estágio enriquecedora.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Antonia Mylene Sousa et al. A aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 13, n. 1, 2022.
- ARDUINI, Pâmela Silva et al. Cuidados de enfermagem a mulheres com síndrome HELLP: scoping review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 58, p. e20240116, 2024.
- DO NASCIMENTO, João Matheus Ferreira et al. Sistematização da assistência de enfermagem à criança com sífilis congênita: relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 10, p. e8937-e8937, 2021.
- FIALHO, Luana Assunção et al. Identificação do perfil epidemiológico e dos fatores de risco pré-gestacionais e gestacionais relacionados ao desenvolvimento da síndrome hellp. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 7965-7977, 2021.
- KREBS, Vanine Arieta; DA SILVA, Marcela Rosa; BELLOTTO, Paula Cristina Barth. Síndrome de HELLP e mortalidade materna: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 6297-6311, 2021.
- MEGIOLARO, Karina Mendes Seghetto et al. Síndrome hellp: uma revisão dos aspectos etiopatogênicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 7, p. 290-299, 2024.
- SANTOS, Lidiane Zavarize dos et al. Orientações de enfermagem durante o pré-natal de risco habitual sobre o processo de parturição: revisão integrativa. 2021.